

# Clipping do Observatório Internacional (20/10/2019)

O Clipping desta semana destaca a eclosão de diversas rebeliões populares pelo mundo nas últimas semanas: a fúria juvenil no Chile contra o aumento das passagens de Metrô, a revogação do pacote neoliberal de Lenín Moreno no Equador, as marchas multitudinárias contra o presidente no Haiti, o tsunami independentista na Catalunha, a persistência dos jovens de Hong Kong por mais democracia e a primavera no Líbano contra a elite política.

Selecionamos também matérias sobre os seguintes assuntos internacionais: as eleições gerais na Bolívia e no Canadá, protestos na Colômbia contra a proposta de reformas neoliberais do governo Duque, a condenação de familiares do presidente de Honduras por envolvimento com narcotráfico; o significativo apoio de Alexandria Ocasio-Cortez a pré-candidatura de Bernie Sanders, o cessar-fogo da ofensiva turca contra os curdos no norte da Síria; o aprofundamento do impasse do Brexit no Reino Unido, as recentes derrotas eleitorais da extrema-direita no Leste Europeu e a contestação por parte da oposição das recentes eleições em Moçambique.

## Notícias e artigos da imprensa internacional

### *Rebelião popular no Chile*



CLARIN (19/10): [“Dez chaves para entender a surpreendente crise no Chile”](#) (em espanhol)

*Os protestos eclodiram pelo aumento na tarifa do metrô. Mas, na realidade, e apesar do bom nível econômico chileno, há um mal-estar mais profundo pela desigualdade e o custo dos serviços e da saúde para os setores mais pobres.*

**LA TERCERA** (19/10): [“Piñera anuncia a suspensão o aumento das passagens do Metrô depois de fortes jornadas de protestos”](#) (em espanhol)

*Mandatario disse que a suspensão no aumento das passagens requerirá a aprovação de uma lei, até que “consigamos um acordo que nos permita proteger melhor a nossos compatriotas frente a aumentos bruscos ou inesperados no preço do dólar ou do petróleo”.*

**EL PAÍS** (20/10): [“Os chilenos desafiam o toque de recolher e os distúrbios deixam ao menos três mortos”](#) (em espanhol)

*Os distúrbios continuam neste domingo. Ocorreram saques e enfrentamentos com a força policial em diferentes cidades do país. O Instituto Nacional de Direitos Humanos (INDH) informou que há pelo menos 22 pessoas vítimas de uso abusivo da força. Os helicópteros sobrevoam desde à noite Santiago de Chile, controlado por cerca de oito mil militares. Neste momento, outras quatro regiões do país –Valparaíso, Biobío, Coquimbo e O’Higgins– se encontram em estado de emergência, que implica restrições à liberdade de locomoção e de reunião dos cidadãos.*

## **Vitória da mobilização popular no Equador**



**BBC Mundo** (14/10): [“Governo de Lenín Moreno revoga o decreto](#)

[que eliminava o subsídio aos combustíveis e se anuncia o fim dos protestos](#)” (em espanhol)

*Lenín Moreno propôs à Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (CONAIE) a conformação de uma comissão que trabalhará na elaboração de uma nova norma para substituir o texto revogado.*

**LA VANGUARDIA** (17/10): [“O Governo do Equador iniciou uma perseguição ao correísmo, segundo jurista”](#) (em espanhol)

*O Governo equatoriano acusou o correísmo, o movimento que lidera o ex-presidente Rafael Correa, de estar por trás da violência registrada nos protestos da semana passada, o que para o advogado e ex-legislador do partido populista Fuerza Ecuador (FE) Ramiro Aguilar poderia cair numa estratégia de “perseguição política.*

## **Protestos na Colômbia**



**EL TIEMPO** (17/10): [“Estudantes e trabalhadores voltaram às ruas”](#) (em espanhol)

*Os protestos tiveram várias motivações que impulsionaram distintos setores sociais a aglutinar-se para expressar seu inconformismo. Entre os membros da CUT e Fecode, os protestos têm como objetivo opôr-se às reformas previdenciária e trabalhista propostas pelo Governo e o que vêm denominando a “criminalização do protesto social”.*

## **Primeiro turno das eleições bolivianas**



**EL DEBER** (20/10): “[Segundo turno entre Evo Morales e Carlos Mesa, segundo dados preliminares do TSE](#)” (em espanhol)

*Evo Morales voltou a ganhar as eleições no país, mas há um virtual segundo turno. A informação, da Transmissão de Resultados Eleitorais Preliminares (TREP) a 89,62%, indica que o MAS obtém 45,28% frente a 38.16% de Comunidad Ciudadana (CC) de Carlos Mesa.*

**LA RAZON** (20/10): “[Colômbia apresenta na Corte de Direitos Humanos solicitação de opinião consultiva sobre a reeleição indefinida](#)” (em espanhol)

*O MAS impulsionou uma reforma constitucional parcial para habilitar o presidente Evo Morales a uma nova repostulação que foi rechaçada no referendo de 21F de 2016, mas logo foi habilitada por um recurso constitucional apoiado no Pacto de San José.*

## Rebelião no Haiti



**SPUTNIK MUNDO** (18/10): “[Nova jornada de protestos no Haiti altera homenagem a prócer da independência](#)” (em espanhol)

*Haiti viveu uma nova jornada de protestos para reclamar a renúncia do presidente Jovenel Moïse, que precisou modificar seu plano para comemorar o assassinato do prócer independentista Jean-Jacques Dessalines.*

## **Envolvimento de presidente de Honduras com narcotráfico**



**PUBLICO** (19/10): “[Honduras e o narcoestado das coisas](#)”, por Javier San Vicente Maeztu (em espanhol)

*Em 18 de outubro, Juan Antonio “Tony” Hernández foi condenado numa corte de Nova York pelo delito de narcotráfico e falso testemunho. No juízo estão envolvidos como co-conspiradores Juan Orlando Hernández – JOH (atual presidente), Porfirio Lobo (ex-Presidente de Honduras 2010-14), Roberto Ordoñez (atual Ministro de Energia), vários policiais de alta patente e um grupo de narcotraficantes. Durante o julgamento vários narcotraficantes deram seu testemunho sobre o caso, confirmando um clamoroso rumor que percorreu Honduras nos últimos 10 anos: que, depois do golpe de Estado de 2009, o narcotráfico capturou a institucionalidade hondurenha.*

**LA PRENSA** (19/10): “[Manuel Zelaya, Salvador Nasralla e Luis Zelaya acordam criar uma coalizão](#)” (em espanhol)

*Os líderes políticos da oposição se reuniram neste sábado para concretizar a unidade da oposição e exigir a renúncia do presidente de Honduras, Juan Orlando Hernández. De acordo com a aliança oposicionista, as ações de protesto nacional começam a partir de segunda-feira, 21 de outubro.*

## **Imposição do narcotráfico no México**



**EL PAÍS** (18/10): “[O narco impõe sua lei em Sinaloa e exhibe a debilidade do Estado mexicano](#)” (em espanhol)

*México voltou a assinar uma das páginas mais tristes de uma história de violência que acumula já demasiados volumes. A debilidade do Estado para combater o crime organizado ficou novamente em evidência nesta quinta-feira em Culiacán, a capital de Sinaloa, berço do cartel com o qual Joaquín El Chapo Guzmán, hoje encarcerado nos Estados Unidos, construiu um narcoimpério nas últimas décadas ante a incapacidade e inépcia, quando não cumplicidade, das autoridades. A detenção e posterior libertação de um de seus filhos na quinta-feira, a precipitação num operativo com mais dúvidas que certezas e os argumentos do presidente López Obrador revelam a falta de rumo para frear a violência que consome o país.*

## Corrida presidencial nos EUA



**NY TIMES** (19/10): “[Proclamando ‘Eu estou de volta’, Bernie Sanders aceita apoio de Alexandria Ocasio-Cortez](#)”, por Sydney Ember (em inglês)

*O senador Bernie Sanders queria uma demonstração de força para convencer os eleitores de que estava de volta de seu ataque cardíaco, e produziu uma no sábado: em seu primeiro comício desde o episódio há apenas duas semanas e meia, ele*

*se divertiu com um dos mais cobiçados apoios no Partido Democrata, da deputada Alexandria Ocasio-Cortez, de Nova York.*

## **Eleições no Canadá**



**BLOOMBERG** (19/10): [“Liberais de Trudeau avançam antes das eleições de segunda-feira, mostra pesquisa”](#) (em inglês)

*O Partido Liberal do primeiro-ministro canadense Justin Trudeau avançou com uma vantagem de dois pontos sobre seu rival conservador, dentro da margem de erro, de acordo com a última pesquisa realizada dias antes da eleição de segunda-feira. Uma pesquisa da Nanos Research constatou que 32,6% dos entrevistados eram favoráveis aos liberais como sua melhor escolha, contra 30,3% a favor do Partido Conservador liderado por Andrew Scheer. O Novo Partido Democrata ficou em terceiro com 18,4% de apoio.*

## **Rebelião na Catalunha**



**NY TIMES** (16/10): [“Com a fúria catalã inflamada novamente, o que vem a seguir para a Espanha?”](#) (em inglês)

*A sentença na segunda-feira de 12 ex-líderes do movimento de independência da Catalunha por seu envolvimento em uma*

*tentativa fracassada de romper com a Espanha em 2017 desencadeou dias de protestos e reacendeu tensões de longa data na região.*

**EL DIARIO** (19/10): [“Um governo em funções, outro dividido e todos os partidos em campanha: a tormenta perfeita do conflito catalão”](#) (em espanhol)

*A sentença do procés agravou a crise catalã em meio a um clima de instabilidade política com o Governo de Sánchez em funções; o de Torra, rachado pela metade e todos os partidos agitando a campanha eleitoral. O gabinete socialista concluiu há semanas que uma resposta dura ao independentismo aumentaria seu apoio eleitoral: Sánchez não atendeu o telefone neste sábado a Torra, enquanto PP, Ciudadanos e Vox exigem aplicar leis excepcionais. O Govern está dividido, com seu presidente muito questionado também entre uma parte do independentismo e ERC mede cada movimento, temeroso de que sua aposta pela moderação lhe faça perder votos a favor da CUP.*

**PÚBLICO.PT** (19/10): [“Bela Olid: “Quando as pessoas têm pouco a perder é difícil contê-las””](#) (em português)

*A escritora Bela Olid diz que a sentença dos dirigentes independentistas da Catalunha fez transbordar um copo que já estava cheio. Acredita que se está a “criar muita rejeição face ao governo catalão”.*

## ***Impasse do Brexit***



**VOX** (19/10): [“Em Londres, centenas de milhares exigem outra chance de votar no Brexit”](#) (em inglês)

*Enquanto o Parlamento se reunia em Londres na manhã de sábado e votava para forçar um atraso no Brexit, centenas de milhares de manifestantes anti-Brexit marcharam pelas ruas da cidade exigindo aos cidadãos uma segunda chance de decidir se deveriam deixar a União Europeia.*

## **Derrotas da direita populista na Europa**



**EL PAÍS** (19/10): [“Brexit, Polônia e Hungria: a luta das cidades contra o nacional-populismo”](#) (em português)

*As eleições recentes nos países do Leste mostram o impulso das urbes contra visões fechadas das sociedades ocidentais. Acontecimentos atuais mostram o vigor desse contraste em cenários políticos como o Reino Unido, a Polônia e a Hungria, que, apesar das muitas diferenças entre o primeiro país e os outros dois, compartilham denominadores comuns de aumento do populismo e de exacerbação da defesa nacional.*

## **Eleições contestadas em Moçambique**



**PUBLICO.PT** (19/10): [“Renamo acusa a Frelimo de fraude e quer eleições anuladas”](#) (em português)

*O segundo maior partido de Moçambique rejeita os resultados das eleições de 15 de Outubro e acusa o partido do governo de ter violado o acordo de paz. Comissão política reúne no domingo para decidir os próximos passos.*

## Ofensiva turca contra os curdos na Síria



**THE GUARDIAN** (17/10): ["Pence e Erdoğan concordam com plano de cessar-fogo, mas curdos rejeitam 'ocupação'"](#) (em inglês)

*O presidente turco, Recep Tayyip Erdoğan, concordou com o vice-presidente dos EUA, Mike Pence, em suspender a operação de Ancara nas forças lideradas pelos curdos no nordeste da Síria pelos próximos cinco dias, a fim de permitir que as tropas curdas se retirem, potencialmente interrompendo o mais recente derramamento de sangue na longa guerra da Síria.*

**THE NEW YORKER** (20/10): ["Turquia, Síria, os curdos e o abandono de Trump da política externa"](#), por Robin Wright (em inglês)

*Grande parte do mundo assistiu horrorizado, na semana passada, quando o presidente Donald Trump quebrou qualquer noção de uma política externa americana sã ou informada. Ele preparou o caminho para o presidente Recep Tayyip Erdoğan, da Turquia, invadir a Síria, abandonando os parceiros curdos da América nas Forças Democráticas da Síria, que haviam eliminado o califado do Estado Islâmico em março, depois de cinco anos de extenuante guerra. (Os EUA perderam onze mil soldados; os EUA perderam seis.) Erdoğan vê os curdos – o maior grupo étnico do mundo sem Estado – como terroristas, por causa de uma campanha separatista curda na Turquia. Após uma ligação telefônica com Erdoğan, Trump ordenou a retirada de mil soldados das Forças Especiais dos EUA, que estavam apoiando a S.D.F., apesar de as células isis dorminhocos ainda estarem travando uma insurgência na Síria e no Iraque. O retiro foi tão abrupto que os EUA tiveram que bombardear um*

*depósito cheio de armas que não tiveram tempo de remover.*

## **Rebelião popular no Líbano**



**EL MUNDO** (18/10): [“A revolução do Whatsapp incendeia as ruas do Líbano e exige a demissão do governo de Hariri”](#) (em espanhol)

*Batizaram-na como “a revolução do Whatsapp”. Dezenas de milhares de manifestantes saíram às ruas em diversas cidades do Líbano, bloqueado estrados e queimado pneus nesta sexta-feira, para exigir a demissão do Governo em pleno. Acusam a elite política de saquear o país e levá-lo à quebra econômica. A ira popular explodiu na quinta-feira quando as autoridades anunciaram a imposição de uma taxa para as mensagens instantâneas que oferecem aplicativos como Whatsapp.*

**AL JAZEERA** (20/10): [“‘O povo é um só’: libaneses se unem contra a elite política”](#) (em inglês)

*Centenas de milhares de pessoas saíram às ruas do Líbano neste domingo nos maiores protestos dos últimos quatro dias, exigindo o fim dos problemas econômicos e a percepção de corrupção do governo.*

## **Protestos em Hong Kong**



**EL PAÍS (20/10):** [“Novos enfrentamentos entre a polícia e manifestantes em Hong Kong”](#) (em espanhol)

*Dezenas de milhares de manifestantes saíram neste domingo às ruas de Hong Kong, desafiando o veto oficial e pela vigésima semana consecutiva, num protesto que concluiu em incidentes de violência e enfrentamentos entre a polícia e grupos dos participantes mais radicais. A Frente de Direitos Humanos e Cívicos, organizadora das principais manifestações pacíficas nos quatro meses de protestos em Hong Kong, havia convocado originalmente a marcha, no bairro comercial de Tsim Sha Tsui, a proibição de levar máscaras nas concentrações públicas. Mas dois ataques nesta semana contra dois ativistas antigoverno, nos quais ambos resultaram gravemente feridos, converteram a marcha numa queixa massiva contra a violência para com os manifestantes.*

## **ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL**

### ***Independentismo catalão***

**SIN PERMISO (20/10):** [“A sentença incendeia a Catalunha: balanço de uma semana de mobilizações”](#), por Miguel Sala (em espanhol)

*No conjunto do Estado, a campanha de imprensa, rádio e televisões contra o movimento catalão está cheia de mentiras e intoxicações. É preciso se esforçar para conhecer a verdade, por se informar dos fatos e escutar o que opina o povo. Se a verdade é sempre revolucionária, estes são alguns*

*momentos nos quais a luta pela verdade é um instrumento básico de solidariedade e fraternidade entre as pessoas e os povos.*

**PORTAL DA ESQUERDA EM MOVIMENTO** (19/10): “[Crônicas catalãs / 18-0: A sentença acelera a crise do regime de 78](#)”, por Alfons Bech (*em espanhol*)

*O que começa a estar em questão é um regime já em sua fase final. Os últimos suspiros de todo regime caduco costumam ser muito repressivos, mas também são os que acabam de decantar o povo que até então estava duvidando se somava-se à rebelião ou não. A juventude é a chama das revoluções.*

**VIENTO SUR** (20/10): “[‘O que fazer agora o independentismo? Aguentar, não fazer-se pequeno’](#) – Entrevista com Jordi Muñoz” (*em espanhol*)

*O que pode fazer agora o independentismo? Para mim, aguentar. E aguentar quer dizer não se fazer pequeno, falar com gente periférica, mobilizar-se e mostrar que o problema não desaparece com as condenações. Persistência e ir melhorando a correlação de forças. Disso isso assim porque às vezes se gera uma frustração excessiva por parte da gente que quer respostas já.*

## **Rebelião popular no Chile**

**NUEVO SOCIEDAD** (19/10): “Fogo e fúria no ‘oásis’ chileno”, por Noam Titelman (*em espanhol*)

*O aumento do metrô foi a faísca de uma desobediência civil de amplas proporções. Mas a potência desta mobilização deixa ver que algumas placas tectônicas da transição, contida por uma Constituição da época da ditadura, estão se movendo. Novas gerações vêm se politizando e alguns pilares que se supunham imóveis estão sendo derrubados.*

**LE MONDE DIPLOMATIQUE** (19/10): “[Estado de mal-estar e desobediência civil](#)”, por Juan Pablo Cárdenas S. (em espanhol)

*O certo é que nosso neoliberalismo mais selvagem começa a fazer água frente ao crescente mal-estar social, quando um novo aumento nos preços dos combustíveis e da mobilização coletiva provocou a ira de centenas de milhares de trabalhadores cujos esqualidos ingressos já não toleram nem o mais mínimo aumento do custo de vida.*

**ATILIO BORON** (20/10): “O tsunami chileno”, por Atilio Boron (em espanhol)

*Em suma: no Chile se sintetizam uma explosiva combinação de livre mercado sem anestesia e uma democracia completamente deslegitimada, que dela somente conserva o nome. Degenerou numa plutocracia que, até há poucos dias – mas já não mais-medrava ante a resignação, desmoralização e apatia da cidadania, enganada habilmente pela oligarquia midiática sócia da classe dominante.*

## **Eleições na Bolívia**

**JACOBIN MAGAZINE** (20/10): “[A maré rosa da América Latina não acabou](#)”, por Alvaro Garcia Linera (em inglês)

*Nas eleições bolivianas de hoje, Evo Morales está concorrendo a um quarto mandato histórico como presidente. O vice-presidente Álvaro García Linera falou a Jacobin sobre como seu Movimiento al Socialismo pode tornar sua revolução permanente – e impedir a ascensão da extrema direita na América Latina.*

**JACOBIN MAGAZINE** (20/10): “[Construindo uma Bolívia para a próxima geração](#)”, por Adriana Salvatierra (em inglês)

*Nas eleições de hoje, Evo Morales está concorrendo a outro*

*mandato como presidente boliviano, depois de quase quatorze anos de reformas econômicas e democráticas. Mas seu Movimento pelo Socialismo também está dando poder aos jovens bolivianos para manter a revolução em andamento.*

**VIENTO SUR (20/10):** "[É a economia, estúpido](#)", por Fernando Molina (em espanhol)

*Em que consistiram até agora as evonomics? Basicamente, na combinação de estatismo nas áreas estratégicas da economia, como o gás e a eletricidade; numa aliança com o setor privado a cargo das grandes (agro)industrias nacionais, o comércio de grande escala e as finanças; e num pacto de coexistência pacífica com a massa de pequenos empreendimentos artesanais e comerciais, que ocupa mais de 60% da força de trabalho, mas não cumpre com as leis laborais e impositivas do país. Esta é a economia plural que promove a Constituição e que se beneficiou em seu conjunto do superciclo das matérias primas que beneficiou a economia latino-americana entre 2004 e 2014. As diferenças com a gestão chavista da Venezuela são, como pode se ver, enormes.*

## **Ofensiva turca contra os curdos**

**VIENTO SUR (17/10):** "[Catástrofe humanitária depois da ofensiva turca no noroeste da Síria](#)", por Leila al Shami (em espanhol)

*A invasão turca recebeu a luz verde de Trump (e provavelmente também da Rússia) e segue ao abandono por parte dos EUA de suas aliadas, as Forças Democráticas Sírias (dominadas pela milícia curda), com as quais colaborou na luta contra o Estado Islâmico. Não é a primeira vez que os EUA abandonam a seus aliados na Síria, e não é provável que os que sofrem suas consequências esqueçam facilmente esta traição.*